



A EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ESCOLA ROSELI NUNES: UM DIAGNÓSTICO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.

Rural Education at Roseli Nunes School: A Diagnosis of Pedagogical Work Organization.

SANTOS, Emerson Winicius Vieira dos ¹, MARQUES, Jorge André de Lima ²,
SANTOS, Jamilson dos Santos e ³.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza e Matemática, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) /CCBa (emerson.winicius@discente.ufma.br), ² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências Agrárias na UFMA/CCBa (jorgeandredelimamarques@gmail.com), ³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências Agrárias na UFMA/CCBa (jamilson.santos@discente.ufma.br).

Eixo temático: Educação Formal.

Resumo

Este estudo consiste em apresentar o diagnóstico realizado no Centro de Educação do Campo Roseli Nunes no município de Lagoa Grande do Maranhão na comunidade Vila Kênio. A investigação teve como objetivo fazer um levantamento de dados sobre a organização do trabalho pedagógico, abordando aspectos gerais da escola e do trabalho docente na sala de aula. Além disso, integra as atividades do Programa Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMA. Adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa-ação por meio da observação e registro da realidade estudada, entrevista com educadores e lideranças e imersão dos residentes nas escolas-campo através de regências em disciplinas específicas, elaboração coletiva de intervenções, além da pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa também apontou que a educação do campo é uma abordagem pedagógica que reconhece a singularidade das comunidades rurais, valorizando seus conhecimentos, cultura e modo de vida. A presença de profissionais comprometidos e envolvidos, aliado a um vínculo estreito com a comunidade, permite uma educação contextualizada e integrada à realidade dos estudantes.

Palavras-chave: Educação do Campo, Diagnóstico, Escola, Desenvolvimento Sustentável.

Abstract: This study aims to present the diagnosis conducted at the Roseli Nunes Rural Education Center in the municipality of Lagoa Grande do Maranhão, in the Vila Kênio community. The investigation had the objective of collecting data on the



organization of pedagogical work, addressing general aspects of the school and teaching work in the classroom. Additionally, it is part of the activities of the Pedagogical Residency Program of the Rural Education Bachelor's Degree course at UFMA (Federal University of Maranhão). The methodological approach adopted was action research, involving observation and documentation of the studied reality, interviews with educators and community leaders, and the immersion of residents in field schools through teaching specific subjects, collaborative development of interventions, as well as bibliographic and documentary research.

The research also indicated that rural education is a pedagogical approach that recognizes the uniqueness of rural communities, valuing their knowledge, culture, and way of life. The presence of committed and engaged professionals, combined with a close connection to the community, allows for contextually relevant education that is integrated with the students' reality.

Keywords: Rural Education, Diagnosis, School, Sustainable Development.

Contexto

De acordo com Caldart (2009), discutir sobre a Educação do campo hoje, e buscando ser fiel aos seus objetivos de origem, nos exige um olhar de totalidade, em perspectiva, com uma preocupação metodológica, sobre como interpretá-la, combinada a uma preocupação política, de balanço do percurso e de compreensão das tendências de futuro para poder atuar sobre elas.

O contexto deste estudo está pautado na abordagem da Educação do Campo, uma perspectiva pedagógica que valoriza a singularidade das comunidades rurais, reconhecendo e respeitando seus saberes, cultura e modo de vida. Nesse contexto, o Centro de Educação do Campo Roseli Nunes surge como uma instituição de ensino comprometida em promover uma educação contextualizada e integrada à realidade dos alunos do campo. Para atingir esse objetivo, a pesquisa envolveu diversas etapas e procedimentos que possibilitaram a coleta e análise de dados relevantes sobre a escola, seu funcionamento e seus desafios.

A experiência da pesquisa diagnóstica realizada pelos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica durou sete dias e incluiu atividades como observação, entrevistas com membros da comunidade escolar (como professores, funcionários e alunos), bem como análise de documentos e registros educacionais como o Projeto Político Pedagógico (PPP). O estudo foi conduzido de forma colaborativa, envolvendo a participação ativa dos diferentes atores (Professores, Alunos, Coordenadores e Direção da Escola), o que permitiu uma compreensão mais abrangente do contexto educacional da escola. A escola se destaca pelo



compromisso em oferecer uma Educação do Campo relevante e significativa para seus alunos, visando a formação de indivíduos éticos, reflexivos e humanizados. Desse modo, a transmissão de conhecimento significativo pautado se comporta em evidenciar as relevâncias em se aprender determinados conteúdos sobre a sua área de estudo. Destarte, pela proximidade com a comunidade e pela utilização de práticas pedagógicas contextualizadas, a escola pretende redefinir o processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo a importância dos saberes locais e valorizando a cultura e tradições da comunidade.

O diagnóstico realizado identificou as principais características, necessidades e desafios da escola, incluindo, a infraestrutura educacional, a disponibilidade de recursos pedagógicos, a formação de professores e a integração de atividades produtivas ao currículo. Essa análise crítica forneceu uma compreensão mais profunda dos pontos fortes da escola. Em síntese, o contexto deste estudo evidencia a relevância da Educação do Campo e do diagnóstico realizado na Escola Roseli Nunes na promoção de uma educação mais inclusiva e contextualizada, alinhada aos desafios e necessidades das comunidades do campo. A experiência contribui para uma compreensão mais ampla do papel da escola no desenvolvimento sustentável da comunidade Vila Kênio e fornece subsídios valiosos para melhorias contínuas nas práticas educacionais. O estudo visa potencializar o ensino e a aprendizagem na escola, fomentando uma educação que atenda diretamente à realidade das comunidades rurais, valorizando suas tradições e saberes locais.

Descrição da Experiência

A experiência de observação e intervenção, foram utilizadas as seguintes metodologias: Observação de sala: Os pesquisadores integraram-se ao ambiente escolar, acompanhando a rotina das aulas, reuniões pedagógicas e atividades extracurriculares. Essa abordagem permitiu uma imersão na realidade da escola e uma compreensão mais profunda das dinâmicas educacionais.

Entrevistas semiestruturadas: Foram realizadas entrevistas com professores, gestores, funcionários e alunos, buscando obter informações sobre a percepção deles em relação à educação do campo, os desafios enfrentados e as perspectivas de melhoria e por último a Análise documental, foram analisados documentos institucionais, como o Projeto Político Pedagógico da escola, registros de notas e



frequência dos alunos, relatórios de avaliações e outros documentos relevantes para compreender a organização pedagógica e os resultados alcançados.

A análise documental complementou a coleta de dados, fornecendo informações adicionais sobre a estrutura e funcionamento da escola. Durante a experiência, foi possível constatar o compromisso da escola com a Educação do Campo e a valorização das especificidades das comunidades do campo. As práticas pedagógicas adotadas buscavam restabelecer um novo processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais contextualizado e alinhado às realidades dos estudantes do campo.

Os resultados destacam a eficácia da abordagem pedagógica da escola, aumentando o interesse dos alunos e sua participação em atividades acadêmicas. A integração de atividades produtivas, como horticultura e agricultura agroecológica, desenvolveu habilidades técnicas e conscientização sustentável. O contexto agroecológico promoveu aprendizado valioso, enfatizando a preservação ambiental e saberes locais. A escola atuou como agente de transformação social, preparando estudantes para desafios e oportunidades locais. Essa experiência reforçou a Educação do Campo como inclusiva e sustentável, valorizando identidades e culturas rurais. Práticas pedagógicas contextualizadas e atividades produtivas fortaleceram a educação no campo, capacitando jovens como líderes com visão equitativa e justa.

Resultados

A Escola é uma instituição pública que oferece educação gratuita e de qualidade para a juventude camponesa. Sendo a única instituição estadual que funciona na modalidade de ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária na modalidade pedagógica da alternância.

A estrutura e organização pedagógica da escola são bem estabelecidas, utilizando diversos instrumentos, como proposta curricular, diários de aula, dossiê de aluno, programas de disciplinas, fichas de avaliação do aluno e boletim escolar. Os conteúdos são divididos em núcleos: Núcleo Comum, Núcleo Profissional Técnico e Parte Diferenciada, que envolve características regionais e locais da comunidade. Para o Núcleo Comum, os professores utilizam livros didáticos e normas da ABNT, enquanto no Núcleo Profissional Técnico, há adaptação das metodologias de aulas. O planejamento coletivo entre os professores é uma prática para discutir metodologias e evitar repetição de conteúdo.



A estrutura física da escola começou a ser construída em junho de 2008 e foi inaugurada em setembro do mesmo ano. O nome da escola é uma homenagem a Roseli Celeste Nunes da Silva, uma lutadora do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST), que lutou pela reforma agrária e pelos direitos das mulheres, sendo assassinada durante um protesto em 31 de março de 1987. A escola carrega o legado de Roseli Nunes, buscando formar sujeitos críticos capazes de intervir na realidade.

Cerca de 90% dos estudantes têm vínculo com a zona rural, sendo residentes ou possuindo vínculo com a comunidade camponesa. Essa ligação com o campo também é compartilhada pela maioria dos professores e gestores da escola, com a maioria morando em zonas rurais, o que fortalece o vínculo entre a instituição e a comunidade local.

A Escola Roseli Nunes, com sua abordagem pedagógica voltada para o campo e o compromisso de proporcionar uma educação de qualidade aos estudantes rurais, desempenha um papel relevante na formação de cidadãos críticos e conscientes de sua realidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das comunidades camponesas. A história e a homenagem a Roseli Nunes ressoam na missão da escola, que busca honrar seu legado através de uma educação comprometida com a justiça social e a transformação da realidade dos jovens do campo.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todas as pessoas e instituições que tornaram este trabalho possível. Primeiramente, agradecemos ao Centro de Educação do Campo Roseli Nunes por nos permitir realizar o diagnóstico e por nos receber de forma calorosa.

A Professora Diana Costa Diniz, coordenadora do programa Residência Pedagógica, merece um reconhecimento especial pelo apoio, orientação e incentivo ao longo de todo o processo, sendo fundamental para o sucesso desta experiência.

Referências bibliográficas

Caldart, R. S.. (2009). **Educação do campo**: notas para uma análise de percurso. Trabalho, Educação E Saúde, 7(1), 35–64. <https://doi.org/10.1590/S1981-77462009000100003>.

CALDART, Roseli Salete et al. Educação do campo. **Dicionário da educação do campo**, v. 2, p. 257-265, 2012.



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA 01 a
03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal (CCBa) - UFMA

DA SILVA FERNANDES, Milena. Educação do Campo. **Revista Panorâmica online**, v. 1, 2019.

MOLINA, Mônica Castagna; DE JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo. **Por Uma, Educação do Campo**. 2004.

NETO, Luiz Bezerra. Educação do campo ou educação no campo?. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 10, n. 38, p. 150-168, 2010.

SANTOS, Marilene. Educação do Campo no Plano Nacional de Educação: tensões entre a garantia e a negação do direito à educação. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, p. 185-212, 2018.